



CÂMARA DOS DEPUTADOS  
COMISSÃO ESPECIAL DE ANISTIA - CEANISTI

**REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_/2009.**

**(Do Sr. Deputado Arnaldo Faria de Sá.)**

Requer que seja convidado o Senhor **Brigadeiro Juniti Saito**, para prestar esclarecimentos sobre a relação das pessoas que estiveram presas e onde estão os corpos desaparecidos como foi o caso do preso Stuart Edgard Angel.

Senhor Presidente:

**Requeiro** a Vossa Excelência, com base nos artigos 24, incisos III e VII combinado com os artigos 255 e 256, caput, do Regimento Interno que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja convidado a comparecer a este órgão técnico, em **reunião de audiência pública, o Brigadeiro Juniti Saito, Comandante da Aeronáutica**, a fim de prestar esclarecimentos sobre a relação das pessoas que estiveram presas e onde estão os corpos desaparecidos como foi o caso do preso Stuart Edgard Angel.

**JUSTIFICAÇÃO**

Por ocasião da Ditadura Militar, considerando que os agentes da repressão aplicavam a Portaria nº 1.104 de 12 de outubro de 1964, que só existiu durante 445 dias, ou seja, um ano e três meses, pois foi revogada pelo Decreto nº 57.654 de 20 de janeiro de 1966, e mesmo assim a Aeronáutica de forma perversa e cruel continuou aplicando até 1982, praticando um crime de lesa humanidade e perseguição política de forma permanente e continuada contra uma classe – a dos cabos da FAB.



## CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO ESPECIAL DE ANISTIA - CEANISTI

Ocorre que, conforme depoimento escrito encaminhado a esta Comissão Especial os Cabos da Força Aérea Brasileira foram vítimas da maior tirania que uma Instituição Militar poderia praticar contra os membros da sua própria corporação. Pois ao ingressarem na Força Aérea, não conheciam o conteúdo da Portaria 1.104/64, que os acusava através de um IPM secreto e sumário de serem “terroristas, subversivos, demagogos e etc. O documento denuncia também a existência de um presídio subterrâneo, onde funcionava o **CISA**, que certamente após algumas escavações, suas celas e dependências poderão ser encontradas, local em que muitos brasileiros foram torturados. Sendo que todos os coronéis que comandaram a Base Aérea do Galeão tinham conhecimento deste centro de torturas.

Diante do exposto, essas denúncias merecem ser apuradas, para que o Brasil possa passar a limpo os seus anos negros da ditadura e de torturas praticadas contra os seres humanos. Por essa razão submeto a apreciação dos nobres pares membros da Comissão.

Sala da Comissão, em 1.] de dezembro de 2009.

Deputado **ARNALDO FARIA DE SÁ**  
Deputado Federal – São Paulo